Adolescente é suspeito de matar pais e irmã por retirada de celular

ISARFI A MOYA

Um adolescente de 16 anos foi apreendido sob suspeita de ter matado os pais e a irmã dentro da casa onde a família vivia. De

acordo com a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP), o caso foi registrado na Rua Raimundo Nonato de Sá, na Vila Jaguara, zona oeste da capital paulista.

Policiais militares foram acionados na noite de domingo pelo adolescente, que teria confessado ter cometido o crime na sexta, pelo fato de os pais terem tirado seu celular.

O jovem ficou com os corpos na residência e relatou só ter saído da casa durante esse período para ir à academia e à padaria. Disse ter desferido um golpe com faca nas costas da mãe mesmo após a morte. Sobre a irmã, relatou que "precisou matá-la", pois ela estava no local. O adolescente não mostrou arrependimento.

O suspeito não citou, em depoimento, influência de terceiros para premeditar os assassinatos. Ele não possuía passagem pela polícia. Segundo a SSP, o adolescente foi conduzido à delegacia e, posteriormente, à Fundação Casa. Ele não tinha defensor até ontem.

O ATAQUE. "O menor relatou que usou a arma do pai, um GCM (guarda-civil metropolitano) de 57 anos, para cometer os crimes contra ele, a irmã, de 16, e a mãe, de 50", disse a Secretaria da Segurança Pública. De acordo com a polícia, a arma e o celular usados pelo adolescente foram apreendidos e a perícia foi acionada. São investigados pelo 33.º DP (Pirituba) os atos infracionais de homicídio, feminicídio, posse ou porte ilegal de arma de fogo e vilipêndio a cadáver.

MFTRŃPNIF



Jovem é presa em MG por perseguir médico

A estudante Kawara Welch, acusada de perseguir um médico e sua família há cinco anos, está presa desde o dia 9 na ala feminina da Penitenciária Professor João Pimenta da Veiga, em Uberlândia, em Minas. É a terceira vez que ela passa pela unidade prisional desde que o stalking se tornou crime no Brasil, em 2021.

A jovem de 23 anos estudava

Nutrição em Uberlândia e se apresentava como modelo e artista plástica nas redes sociais. Mas, desde 2019, segundo reportagem exibida domingo pe-lo Fantástico, da TV Globo, ela mantinha obsessão por um médico de Ituiutaba, cidade do Triângulo Mineiro. A rotina de perseguições teve início, segundo a denúncia, quando o médico resistiu a tentativas de

aproximação amorosa da então paciente. Os assédios incluíam perseguições (por telefone, internet e pessoalmente), ameaças e até agressões.

A primeira prisão de Kawara ocorreu em outubro de 2021, segundo a Secretaria de Justiça e Segurança Pública de Minas. No ano seguinte, ela teve mais uma breve passagem pela penitenciária de Uberlândia. Foi solta por determinação da Justiça nas duas ocasiões, informou o órgão.

ESPOSA AGREDIDA. Ela voltou a ser detida no início de 2023, após agredir a mulher do médico e roubar o celular dela, mas

teve liberdade provisória concedida no dia seguinte, com a condição de que não se aproximasse das vítimas nem tentasse entrar em contato com elas.

Perseguição à família

Em um só dia, acusada ligou mais de 40 vezes para o médico e o filho dele, que é menor, diz mandado

Duas semanas depois, porém, a perseguição foi retomada-consta no mandado de prisão que, em um só dia, ela ligou mais de 40 vezes para o médico e o filho dele, que é menor de idade. A acusada estava foragida desde março de 2023, quando foi expedida a nova ordem de prisão. Além do descumprimento das medidas cautelares, a decisão considerou os indícios de stalking e roubo majorado (com violência ou grave ameaça) - até hoje o celular não foi recuperado.

Ao Fantástico, a defesa de Kawara disse que o médico e ela tiveram um relacionamento e ela só buscava mantê-lo, e negou os crimes imputados à cliente. Já a defesa do médico disse que eles jamais se relacionaram e, mesmo isso tivesse ocorrido, não justificaria a con-